

ATA DA **86ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**, REALIZADA NO DIA 07 DE JULHO DE 2021, NA PLATAFORMA ONLINE GOOGLE MEETS – COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: HELUIZA RODRIGUES (RPR), ROSELI KRAEMER (RPR), LUCAS ALMEIDA (RPR) ALDERON PEREIRA (REDE RUA), DARCY COSTA (MNPSR), KELSENY (CDHLG), CLEITON (É DE LEI) FERREIRA, GIULIA PATITUCCI (SMDHC), MARIA LUIZA FRANCO GARCIA (SMS); **MEMBROS SUPLENTE**S: ROBSON MENDONÇA (RPR), REGINA MANOEL (OAF), MARIA LISABETE SANTIAGO (SMADS), ERASMO MAGALHÃES (SMSUB), SÉRGIO FERREIRA (SMSU), RAQUEL KOTHER (SIURB), MARIA LUIZA BURGARELI LAIA GAMA (SMDHC); **PARTICIPANTES**: GISELLE MUNIZ, RENATA DANTAS, GABRIELA GASPAROTTO, MARISA BORIN, DEBORA BARBOSA, EDILENE MAGALHÃES, JULIA LIMA, DANIEL AVELINO, MARINA SANTOS, VERONICA SEPULVEDA, EDILENE, MARIA IZABEL PANTER, INSPETOR JOEL MALTA, THOR RIBEIRO, LUCI NAZARE, LUIZA TROTTA, RUBENS TRAPIÁ, MARIA ISABEL CAPINAN, ERI ISHIMOTO, KATIA AMIRATI

A Sra. **Maria Luiza Burgareli** (SMDHC) abriu a reunião apresentando as pautas: Comissão Eleitoral do Comitê Poprua, comissão avaliadora do Prêmio 19 de Agosto e Operação Baixas Temperaturas (OBT).

Ressaltou que a pauta sobre população em situação de rua LGBTI+ levantada na reunião anterior foi postergada por conta da urgência da pauta das baixas temperaturas, sendo a pauta reunião ordinária seguinte. Deu início a aprovação das atas das 3 reuniões anteriores. A Sra. **Rosiene** se manifestou ao informar que apesar de não ser conselheira, gostaria de que a pauta de baixas fosse discutida antes. O Sr. **Alderon** manifestou coro à Sra. **Rosiene**, pedindo que haja aprofundamento na forma de organização da comissão eleitoral. Os conselheiros se manifestaram em coro à fala do Sr. **Alderon**, e a proposta colocada foi aceita, havendo então a inversão de pautas

A Sra. **Maria Luiza Burgareli** apresentou o retorno dos encaminhamentos anteriores: 1. Foi realizado o envio das atas da reunião extraordinária de abril e a da ordinária de maio; 2. o envio de ofício à SMS sobre a qualificação dos dados relativos à PopRua e ampliação das equipes de CnR (SEI 6074.2021/0003910-2); 3. o envio de ofício para as 32 Subprefeituras sobre ações de zeladoria no período de Baixas (SEI 6074.2021/0003816-5); 4. o envio de ofício à SMADS sobre dados de recusa de acolhimento (SEI 6074.2021/0003975-7); 5. por fim, será feita apresentação do relatório do Rede Cozinha Cidadã na reunião.

Em relação ao encaminhamento relativo à saúde, a Sra. **Maria Luiza Franco** (SMS) informou que a campanha de vacinação para população em situação de rua tem sido uma vitória, especialmente com a adequação das vacinas de dose única ante o perfil itinerante da população em situação de rua. Reiterou a segurança da vacina da Janssen e apelou para que se divulgue sempre a importância de se tomar a 2ª dose para que a imunização seja completa. Informou que até a presente data:

1. Foram aplicadas 25.543 doses de vacina contra Covid-19 para pessoas em situação de rua acima de 18 anos;
2. Houve a imunização completa de 2.134 idosos em situação de rua, número maior do que o indicado pelo Censo 2019;
3. Foram aplicadas 10.767 1ª doses em pessoas em situação de rua (CoronaVac e Astrazeneca);
4. Foram aplicada 7.123 2ª doses em pessoas em situação de rua (CoronaVac e Astrazeneca);
5. Foram aplicadas 3.385 doses únicas em pessoas em situação de rua (Janssen).
6. Quanto ao número de trabalhadores da SMADS vacinados: não pode ser levantado tal dado, pois estes se vacinam diretamente nas UBS. Esse dado pode ser pedido à COVISA.
7. Os óbitos de PopRua em hospitais e UBS, quando não acompanhados diretamente pelo CnR ou Redenção, estão sendo acompanhados pela equipe de assistência social do equipamento de Saúde, que tem informado os CnRs, bem como SEAS.
8. A alta em hospitais atende a um fluxo existente, no qual o hospital é responsável por acionar as SMADS, sem que haja alta sem a existência de uma vaga de acolhimento.
9. Em relação à comunicação entre CnR e SEAS, o Consultório na Rua pode acionar diretamente as vagas nas Baixas ou usar o 156.
10. Boletim Covid PopRua (dados desde o início da Pandemia):
  - a. 15.907 pessoas cadastradas nos CnR;
  - b. 261.971 abordagens;
  - c. 120.107 consultas multiprofissionais;
  - d. 48.491 consultas médicas;
  - e. 453.177 questionamentos (busca ativa por Covid-19);
  - f. 2.529 pessoas com suspeita de covid, sendo este também o número de PCRs coletados;
  - g. 645 diagnosticados com Covid-19;
  - h. 47 óbitos por Covid-19.

A sra. **Rosiene** perguntou se havia o número de população em situação de rua que, podendo, não tomou a segunda dose. Agradeceu pelos dados relativos aos óbitos de população em situação de rua e disse que as mortes nas quais o frio é um agravante de condições existentes devem ser confirmadas como mortes relativas às baixas temperaturas. Pediu atenção especial da SMADS relativa ao: 1) fluxo após alta hospitalar; e 2) cuidado e coesão na produção de dados referentes a óbitos.

O sr. **Robson** afirmou, com relação aos 47 óbitos da população em situação de rua pela Covid-19, sua certeza de que esse é um número defasado. A sra. **Kelseny** perguntou para a sra. **Maria Luiza Franco**: 1) se as 25 mil doses já incluem vacinação para população em situação de rua em situação de calçada; 2) se pessoas em situação de calçada entram no cadastro e 3) se os cadastros são referentes ao total do mês ou total geral. O sr. **Alderon** parabenizou o esforço pela aquisição da vacina Jansen, esforços do CnR e a estrutura do SUS. Questionou por que não há

folheto explicativo para população em situação de rua como há para os imigrantes. Com relação às recusas de vacinação, apontou a importância de se levantar os motivos e a quantidade de recusas, clamando por um esforço coletivo pela resolução desta questão. Clamou pela vacinação das pessoas que trabalham com população em situação de rua não diretamente vinculados à prefeitura. A sra. **Julia Lima** indicou: 1) contemplou-se com a pergunta do sr. **Alderon** referente às recusas de vacinação; 2) com relação aos dados de profissionais vacinados da SMADS, pede que SMS e SMADS consigam se organizar para levantar este simples dado. A sra. **Roseli** fez coro à sra. **Julia Lima** e o sr. **Alderon**. Pediu atenção para à população em situação de rua que não tem documentação, indicando sua dificuldade em acessar os equipamentos. Pede abordagem maior por parte do SEAS. Ressalta a necessidade da vacinação dos voluntários e trabalhadores não conveniados.

A sra. **Maria Luiza Franco** iniciou seu bloco de respostas dizendo que a SMS já reconheceu reações colaterais por vacinação, apresentando que as vulnerabilidades sobrepostas da população em situação de rua podem colaborar para maiores reações - o que é acompanhado pelo CnR. Informou que este tipo de dado deve ser informado ao CnR e que não houve nenhum caso de letalidade por reação gripal.

A palavra voltou para a Sra. Maria Luiza Franco, que respondeu às perguntas colocadas: Com relação à pergunta da sra. **Rosiene**, informou que há busca ativa das pessoas em situação de rua que não estão indo tomar a segunda dose, mesmo quando não estão acolhidos. Com relação aos óbitos levantados pelo sr. **Robson**, informou que há um grande trabalho de prevenção da SMS com a SMADS e que a população em situação de rua está sendo bem amparada, e por isso, o baixo número de óbitos. Com relação à pergunta da sra **Kelseny**, esclareceu que as doses apresentadas são referentes a idosos, acolhidos e agora população em situação de rua em situação de calçada, vacinados pela Jansen. Aponta que os cadastros no CnR e Redenção são tanto em relação aos acolhidos quanto aos não-acolhidos. Posicionou-se a favor da execução de um folheto para a população em situação de rua com os serviços disponíveis para população em situação de rua e informou que a recusa está sendo monitorada - dado que pode ser trazido na reunião seguinte.

A sra. **Maria Luiza** seguiu com a apresentação dos informes:

1. Foi finalizada a formação sobre zeladoria urbana na Subprefeitura da Lapa com equipes de zeladoria, SEAS e CnR, com presença do conselheiro Lucas;
2. Prefeitura reservou 14.000 doses da Janssen para população em situação de rua;
3. Estão sendo distribuídas 60.000 máscaras junto aos pontos do Rede Cozinha Cidadã PopRua;
4. Está sendo realizada a implantação de PHC em Santo Amaro e na Praça Marechal Deodoro;

Prosseguiu-se para a pauta das Baixas Temperaturas. Conforme apresentado pela Sra. **Maria Luiza**, o programa de Baixas é instaurado pela portaria 612/2021 e composto por SMDHC, SMADS, SMS, SMT, SMIT, SMSUB, SMSU, SIURB e SECOM, no qual é feita uma reunião mensal e

há um grupo de trabalho intersecretarial por *whatsapp* 24h por dia durante as Baixas Temperaturas. O sr. Inspetor **Rubens Trapiá** (Coord. Geral da Defesa Civil da Cidade) iniciou a apresentação do programa informando que a Defesa Civil tem atuado decretando os estados de alerta e, quando esses ocorrem, disponibilizando as 9 equipas para atuar em regiões mapeadas como maior demanda; diz que há também algumas ações eventuais em periferias da cidade. Informou que foram feitas 8.021 abordagens, das quais apenas 54 resultaram em abrigo acordado pela pessoa em situação de rua. Apenas uma pessoa precisou de atendimento do SAMU e foi encaminhada. Até o momento, 6.763 cobertores foram entregues. O Sr. Inspetor **Joel Malta** informou que se preocupa com as 8.000 abordagens, apenas 54 foram encaminhadas para abrigo. Informou que o trabalho tem se baseado em uma abordagem humana às pessoas em situação de rua.

O Sr. **Tomás Andreetta** (SMADS):

1. Foi realizada a abertura de 340 vagas específicas para homens adultos em pernoite na OBT;
2. Foi feita a manutenção de mais 250 vagas em clubes durante a OBT, que foram abertas em função da pandemia:
  - a. 130 na Mooca;
  - b. 60 em Santo Amaro;
  - c. 30 em Santana; e
  - d. 30 na Sé.
2. Foi feita a abertura de de mais 4 serviço permanente em Julho, nas modalidades:
  - a. Idosos;
  - b. Trans;
  - c. Famílias, sendo estas 110 vagas na Sé.
3. Previsão de abertura de 130 vagas para idosos na Mooca no dia 15/07/2021;
4. Previsão de abertura de 115 vagas para idosos no na Sé no dia 28/07/2021;
5. Em julho, na 2ª quinzena, há previsão de um novo serviço para mulheres trans com 30 vagas em Santo Amaro;
6. Já há um edital concluído para o primeiro serviço de acolhimento para homens trans do país, com 60 vagas, em Santana. Ainda não há previsão, pois SMADS está em busca de imóvel.
7. Assim, soma-se 785 vagas novas (340+110+130+115+30+60), mais 250 dos clubes, totalizando 1.035 vagas na OBT;
8. Foi feito levantamento com base no SISA, verificando novas vinculações - assim, pode haver duplicidade, pois a mesma pessoa pode ser vinculada casa tenha se mudado de serviço:
  - a. 4.935 novas vinculações em maio; e
  - b. 5.161 novas vinculações em junho.

A sra. **Isabel Capinan** (CPAS) continuou a apresentação da SMADS informando que a CPAS é responsável pelo recebimento de todas as solicitações do portal 156, durante dia e noite. Durante o dia, recebem a solicitação e enviam para o SEAS do território. A partir das 20h30, a própria CPAS faz a abordagem. No período de OBT, houve 27.778 solicitações pelo 156; 16.708 solicitações pelo SEAS dia, e pelo SEAS III (ligado à CPAS - atuação à noite), 11.060 solicitações.

Com relação aos motivos de recusa: foram 1.010 recusas - identificadas por formulário pelo educador socioeducativo. Dentre os motivos de recusa, elencados, há :

- 1) Vaga indisponível;
- 2) Vaga disponível longe do território (94 de 1010);
- 3) Não poder levar animais junto (0 de 1010);
- 4) Não querer estar em serviço de acolhimento (916 de 1010).

Informou que quando há recusa, há oferta de cobertores, sendo 10.705 cobertores distribuídos para quem não aceitou acolhimento, por meio da parceria da SMADS com a Defesa Civil (SMADS fornece os cobertores).

A sra. **Maria Luiza Franco** (SMS) informou que o CNR atende das 7h - 19h, havendo algumas equipes com horário estendido até 22h e que os equipamentos de saúde são todos 24h, incluindo o SAMU, bem como o Redenção na Rua. A sra. **Fabiana** (SMS) acrescentou que as abordagens da OBT acontecem após as 13h, com sensibilização conforme a previsão meteorológica. A partir das 17h há uma intensificação das abordagens e após 19h há carro da SMADS para transporte do munícipe. Além disso, as equipes de saúde entram em contato com SEAS ao longo do dia, a fim de agilizar a articulação de vagas. A sra. **Maria Luiza Franco** aponta que, nas regiões sem equipes de CnR até 22h, é feito o remanejamento das equipes nos períodos de Baixas Temperaturas. Ainda, quando não há equipe de CnR, o SEAS fica responsável pelas abordagens. A sra. **Maria Luiza Franco** ainda ressaltou que, nas abordagens, por vezes também são feitos atendimentos em saúde, para além das questões da OBT. Aponta que as equipes alimentam um sistema, que contabilizou até agora 45.767 atendimentos realizados. Indica que houve a solicitação da inclusão de novos itens no sistema, como raça/cor. Eram 17 itens e agora são 38, sendo que os novos itens foram inseridos no dia 14/06 apenas.

Dos 45 mil atendimentos, foram compilados os seguintes dados:

1. 30.714 pessoas em situação de rua avaliadas como vulneráveis a hipotermias;
2. 299 avaliadas com algum grau de hipotermia, com necessidade de atendimento;
3. 63 chamadas do SAMU;
4. 1.627 aceites ao acolhimento;
5. 23.484 recusas:
  - a. CA longe do local de permanência - 1.763;
  - b. Demora na liberação da vaga - 396;
  - c. Ausência na vaga na necessidade da pessoa - 304;
  - d. Falta de bagageiro - 105;
  - e. Ausência de canil - 53.
6. 35.038 do sexo masculino; 9.020 do sexo feminino.
7. 6.248 heterossexuais; 160 bissexuais; 109 homossexuais; 180 outras.

8. 78 homens trans; 62 mulheres trans; 27 travestis; 1 outro.
9. 322 imigrantes.
10. 3.390 raça preta; 7.171 parda; 2.197 branca; 54 amarela; 19 indígena.
11. 224 crianças; 1.540 adolescentes; 49.104 adultos 21-59 anos; 2.796 idosos (60+).
12. 0 óbitos registrados

Informou que todos os óbitos estão em análise e aguardam retorno do IML. Indica que há um óbito por patologia já identificada sendo monitorado.

A sra. **Luiza Trotta** (SMDHC) informou que o fluxo de identificação de óbitos está sendo repensado. Solicita que qualquer informação sobre casos de mortes sejam avisados à Coordenação, por e-mail ou WhatsApp.

A sra. **Maria Luiza** (SMDHC) agradeceu as informações e abriu para as falas.

O sr. **Robson** (RPR) abriu informando de 12 óbitos que relatou a imprensa por conta das baixas,

1. Avenida Francisco Matarazzo - 2;
2. Mooca, próximo à Presidente Wilson - 2;
3. Terminal Tiradentes - 1;
4. Pátio do Colégio - 1;
5. Praça da Sé - 5;
6. Baixada do Glicério - 1.

Denunciou a incompetência do Poder Público em não conseguir monitorar as mortes. Clamou pela participação da sociedade civil no comitê de Baixas Temperaturas.

O sr. **Cleiton** prosseguiu questionando os dados trazidos pelo sr. **Tomás** e apontando a importância de considerar o uso do álcool como combate ao frio pela população em situação de rua e que este hábito pode facilitar o óbito por hipotermias; além disso, diz que pessoas com certa embriaguez são recusadas nos serviços de acolhimento, mesmo diante desse quadro. Indicou a dificuldade de realizar contato com o SAMU e SMADS. Ressaltou que os cobertores não são suficientes, ainda mais porque podem ser molhados com chuvas. Apontou a escuta e o acolhimento humano como principal estratégia para o funcionamento do acolhimento institucional. Pediu que o acolhimento a pessoas trans seja melhorado e divulgado para maior assistência das necessidades específicas. Urge que a SMADS tenha atenção às normativas que regulam os serviços de acolhimento, as quais definem boas condições de higiene e convivência.

O Sr. **Darcy** agradeceu as apresentações por exporem a dimensão do problema da recusa de vagas, especialmente pela qualidade do serviço ofertado, que deveria garantir as necessidades como espaço para carroças, para animais, famílias, companheiros etc. Alertou a necessidade da distribuição de um kit de sobrevivência para a população em situação de rua no período de baixas, muito além de um cobertor. Sugere:

1. Esteira isolante;
2. Saco de dormir;
3. Meias;
4. Capa de chuva;
5. Agasalho;
6. Barracas.

Informou que considerando as 12 mortes informadas pelo MEPSR, já foi superado o recorde do ano de 2020.

A sra. **Roseli** questionou a amplitude da abordagem da SMADS, especialmente pela ineficiência da redução de danos e ocupação de vagas em CA por pessoas sem amparo por suas condições psicológicas, o que seria prejudicial aos demais usuários, e apontou a necessidade de ações de zeladoria não retirarem pertences da população em situação de rua. O sr. **Lucas Amaral** parabenizou as equipes do CnR pela sua atuação nas baixas temperaturas e, com relação às 12 mortes apresentadas pelo MEPSR, questionou o número por não ter sido informado por outras vias, como por outras pessoas em situação de rua, sendo que trabalha na região da Barra Funda e Santana. O sr. **Alderon** pediu pela centralização da contabilização dos óbitos em baixas, avisando a hipotermia como menor causa dos óbitos, sendo o agravamento das comorbidades pelo frio a principal causa.

A sra. **Júlia Lima** questionou com relação ao problema da família com bebê de 4 meses que não conseguiu acolhimento: o problema foi não poderem ser acolhidos em conjunto. Questiona para qual equipamento foram; a sra. **Maria Izabel Panter** apresentou descrença de que não tenha havido nenhum óbito e informou que o Gabinete da Erika Hilton fará moção em conjunto com o vereador Suplicy para resposta da Prefeitura sobre o que está sendo oferecido para as pessoas.

O sr. **Tomás** respondeu que com relação ao monitoramento dos óbitos, houve avanço nos diálogos com a SMS e elaboração de um cruzamento de dados do SIS e SISRUA com o sistema de óbitos da SMS. Houve um cruzamento preliminar. Com relação aos 12 óbitos, reconhece a possibilidade de escapar dados do Poder Público, mas reitera que foram muito cuidadosos na verificação e não puderam confirmar as mortes. Pediu que quem tiver informações envie. Esclareceu que a CROP assumiu o serviço em Santana; em Santo Amaro, a "Casarões" e o serviço para famílias foi a organização "Apoio". As demais não tinham informações. Afirmou que distribuiu-se sempre cobertor para quem recusou, mas também para as pessoas ao redor, por isso, o número grande.

O Sr. **Cleiton** pediu a data da implantação do equipamento para homens trans em Santana com previsão de 60 vagas, ao que o sr. **Tomás** informou a previsão para agosto, não havendo data precisa no momento e sendo um serviço permanente. A Sra. **Heluiza** inquireu com relação ao acolhimento de mães com filhos, se podem ser acolhidos em hotéis. O sr. **Tomás** confirmou o acolhimento, mas diz que não acompanhou de perto a questão da família que passou no Datena.

Informou que os hotéis atendem apenas idosos, mas o equipamento Natal em especial tem estrutura de hotel e acolhe família e, por isso, entende que mães com filhos podem acessá-lo.

A sra. **Maria Luiza Franco** (SMS) reiterou a importância do cuidado extremo com o levantamento de óbitos. Ao que a sra. **Fabiana** (SMS) atentou para a necessidade de reestruturação da equipe para a investigação das mortes, afetando a vacinação e as abordagens. Apresentou que o óbito na região do Glicério foi um ferimento por arma branca; óbito no Metrô Tiradentes o paciente passou mal, tinha sinais de hipotermia e foi atendido, mas não houve óbito. Com relação à Barra Funda, as equipes de SEAS intensificaram as abordagens e não houve confirmação alguma. Houve dois óbitos em hospitais, mas por questões clínicas já identificadas anteriormente. Solicitou que quando haja denúncias desta natureza, que divulguem apenas de fontes confiáveis. Indicou que nenhuma das fontes procurou a SMS antes de divulgar os óbitos na mídia. Concluiu informando que há dois óbitos na região da Sé em dias diferentes que estão sendo investigados. Reiterou a importância do apoio do Comitê na sinalização de situações extremas para a ação da Prefeitura e que as equipes estão há mais de um ano extremamente sobrecarregadas.

A sra. **Luiza Trotta** respondeu à sra. **Julia Lima** com relação ao monitoramento dos óbitos, em que informou que reuniões foram feitas com SMADS/SMS/SMDHC e um cruzamento foi levantado, que está em análise no momento. Houve também um encaminhamento do Comitê de Baixas Temperaturas de agendamento de reunião com SVO, Polícia Civil, SMADS, SMSU, IML e SMADS para o estabelecimento de um fluxo único de óbitos. A sra. **Giulia** complementou a fala indicando que a enorme força tarefa existe apenas por não existir um campo “em situação de rua” no formulário de óbito, e que isso depende da articulação da SMS com o Ministério da Saúde, o que foi um encaminhamento já ocorrido no Comitê.

#### **Encaminhamentos:**

1. Envio de ofício às 12 Subprefeituras de maior concentração de população em situação de rua solicitando esclarecimento sobre o uso de jatos d'água na limpeza das ruas e recomendando que nas Baixas e com população em situação de rua não sejam usados.
2. Mandar e-mail e SEI para SMS apontar dados de recusa a vacina (números e motivos);
3. Realizar duas reuniões extraordinárias, com as pautas: eleições de comissões e banheiros públicos;
4. Recomendar ao Comitê de Baixas o levantamento de dados sobre o encontro de cadáveres em espaços públicos no período de vigência do Plano e solicitar a distribuição de “Kit Inverno”
5. Recomendação sobre a alteração na Portaria de Baixas do próximo ano para inclusão da sociedade civil e, neste ano, chamar a sociedade civil como convidada permanente;